Bolsonaro cumpre promessa ao atingir meta

Chiwan Medeiros Leite

Bolsonaro enfim conseguiu cumprir uma promessa desde que "ameaçou" um dia chegar lá...

"Através do voto você não vai mudar nada nesse país, nada, absolutamente nada! Só vai mudar, infelizmente, se um dia nós partirmos para uma guerra civil aqui dentro, e fazendo o trabalho que o regime militar não fez: matando uns 30 mil..." (Bolsonaro, J.M., 1999)

O Brasil chegou, no dia de hoje, a 30 mil mortos pela Covid-19, grande parte devido à irresponsabilidade do governo em lidar com a pandemia.

A meta prometida de 30 mil, mesmo antes da guerra civil instalada, demonstra a competência presidencial em atingir essa meta, talvez pela incapacidade de atingir as metas econômicas, contra a corrupção, o desemprego e a violência propaladas durante a campanha e o primeiro ano de governo.

Resta saber se com o aumento da população, desde a meta proposta, o presidente a tenha redimensionado.

Quem saberá se agora, efetivamente no poder, sua nova meta seja matar 50 mil, 100 mil, 300 mil ou ....?

Alguns sinais de revisão da meta já foram dados: o ódio aos mortos da pandemia e a ternura com as polícias militares; o ódio contra as instituições democráticas e o

carinho com as Forças Armadas; o ódio contra a imprensa e o amor pelas mentiras de suas redes sociais; o ódio contra a floresta e os índios e a paixão avassaladora pelos desmatadores, exterminadores de índios e infratores ambientais; e, entre outros ódios e amores, o ódio pela paz e a paixão cega pelas armas nas mãos de seus apoiadores.

O país do futuro parece ter como meta o extermínio do seu presente e o retorno ao seu vergonhoso passado.

•••